



RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT / RELATOS DE EXPERIENCIA

Project experiences and internships in public health: nursing academic perspective

Projeto de vivências e estágios na saúde pública: perspectiva de acadêmicos de enfermagem

Proyecto de experiencias y prácticas en la salud pública: enfermería perspectiva académica

Cristiano Batista Gonçalves¹, Nayra Samanta Alves Luz², Izabel Cristina Falcão Juvenal Barbosa³

ABSTRACT

OBJECTIVE: To report the experience of nursing students in a project experiences and internships in public health. **METHODOLOGY:** This is an account of nursing students experience in project Experiences and Internships Reality of the Unified Health System, which consisted of immersion in work organizations, present in four municipalities of Piauí coast for twelve days, and discussion critical and reflective of reality found based on the principles and guidelines of the Unified Health System. The teaching and learning process was based on the assumptions of the quad health training. **RESULTS:** The project's contribution to vocational training has been analyzed from two axes: "lifelong learning device in health" and "health care network". **CONCLUSION:** The students were encouraged to propose feasible changes in care conformation in health services, becoming protagonists in the fight for the right to health, (de)constructing concepts and values, and transforming minds and hearts to a quality health care system.

KEYWORDS: Public Health; Unified Health System; Internships; Health Services.

RESUMO

OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em um projeto de vivências e estágios na saúde pública. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem no projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde, que consistiu na imersão em organizações de trabalho, presentes em quatro municípios do litoral piauiense durante doze dias, e na discussão crítico-reflexiva da realidade encontrada com base nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. O processo de ensino aprendizagem fundamentou-se nos pressupostos do quadrilátero da formação em saúde. **RESULTADOS:** A contribuição do projeto para a formação profissional foi analisada a partir de dois eixos: "dispositivo de educação permanente em saúde" e "rede de atenção em saúde". **CONCLUSÃO:** Os acadêmicos foram instigados a propor mudanças exequíveis na conformação assistencial nos serviços de saúde, tornando-se protagonistas na luta pelo direito à saúde, (des)construindo conceitos e valores, e transformando mentes e corações para um sistema de saúde de qualidade.

DESCRITORES: Saúde Pública; Sistema Único de Saúde; Estágios; Serviços de Saúde.

RESUMEN

OBJETIVO: Informar la experiencia de los estudiantes de enfermería en unas experiencias y prácticas de proyectos en materia de salud pública. **METODOLOGÍA:** Este es un recuento de los estudiantes de enfermería experiencia en proyecto Experiencias y Prácticas Realidad del Sistema Único de Salud, que consistió en la inmersión en las organizaciones de trabajo, presente en cuatro municipios de la costa Piauí durante doce días, y en la discusión crítica y reflexiva de la realidad encontrada en los principios y directrices del Sistema Único de Salud. El proceso de enseñanza y aprendizaje se basa en los supuestos del cuadrilátero de la formación en salud. **RESULTADOS:** La contribución del proyecto a la formación profesional ha sido analizada desde dos ejes: "dispositivo de aprendizaje permanente en la salud" y "red de atención de la salud". **CONCLUSIÓN:** Se animó a los estudiantes a proponer cambios factibles en la conformación de atención en los servicios de salud, convirtiéndose en protagonistas en la lucha por el derecho a la salud, (de)construcción de conceptos y valores, y la transformación de mentes y los corazones a un sistema de atención de salud de calidad.

DESCRIPTORES: Salud Pública; Sistema Único de Salud; Pasantías; Servicios de Salud.

¹ Enfermeiro da Força Estadual de Saúde do Maranhão (FESMA) na Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (EMSERH). Graduado pela Universidade Federal do Piauí. Pós-graduando em Saúde Pública. São Luís, Maranhão, Brasil. E-mail: cristiano_batistaok@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Integrante do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências da Saúde (GPISC). Floriano, Piauí, Brasil. E-mail: nayrasamanta_21@hotmail.com

³ Enfermeira. Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (2012). Docente Adjunto 2 do Curso de Enfermagem do *Campus* Amilcar Ferreira Sobral. Líder do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências da Saúde (GPICS). E-mail: izabelbarbosa@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988 aponta como competência do Sistema Único de Saúde (SUS) “ordenar a formação de recursos humanos na área da saúde”⁽¹⁾. O artigo 27 da Lei Orgânica da Saúde traz os serviços de saúde como locais de ensino-aprendizagem que expressam a indissociabilidade dos papéis de gestão e formação no âmbito do SUS⁽²⁾. Com base nisso, surge uma inquietação relacionada com o distanciamento entre o ensino e o serviço, o que interfere na formação de profissionais de saúde comprometidos com a saúde pública de qualidade no país⁽³⁾.

O desenvolvimento de um ensino acadêmico articulado nas políticas e nos serviços de saúde configura-se em desafio pedagógico na formação dos profissionais, visto que se essa competência fosse desenvolvida adequadamente, resultaria na contribuição ao planejamento, monitoramento, avaliação e regulação do sistema de saúde⁽⁴⁾. Nesse contexto, a 3ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde ratifica a importância de novas metodologias de ensino visando a formação de profissionais contemplando os princípios e as diretrizes do SUS e orientando-os às necessidades da população⁽⁵⁾.

Diante das estratégias de reorientar a formação de profissionais de nível superior, emerge o projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VERSUS). Este projeto realizou sua versão piloto em 2002, no estado do Rio Grande do Sul e o VERSUS Brasil em 2004 e 2005. Após esse período, inúmeras iniciativas locais continuaram sendo desenvolvidas, mas somente em 2011 o projeto é retomado pelo Ministério da Saúde e sua rede de parceiros para ser realizado em grande escala pelo país⁽⁶⁾.

O VERSUS Brasil propõe diretrizes que convergem com as atuais políticas prioritárias e que preveem a organização das redes de atenção à saúde nas diversas regiões, tendo a atenção básica como organizadora do processo de cuidado. O projeto torna-se imprescindível haja visto uma pesquisa que alerta à centralidade hospitalocêntrica como campo de estágio e em menor proporção nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)⁽⁷⁾.

Instigados por esses ideários que acadêmicos de cursos da saúde participaram do VERSUS Sobral (CE) e posteriormente decidiram constituir uma comissão para implantação desse projeto em Parnaíba (PI). Esses militantes do SUS conseguiram aprovação do Ministério da Saúde em 2015, e pela primeira vez o projeto intitulado VERSUS Litoral Piauiense ocorreu simultaneamente em quatro cidades do extremo norte do Piauí, as quais serviram de cenário-aprendizagem para acadêmicos oriundos de diferentes cursos e de polos de educação superior desse estado.

O desenvolvimento deste trabalho busca que estudantes e profissionais de cursos da área da saúde e de outros campos de profissão venham a descobrir o VERSUS como dispositivo para reorientar a formação profissional baseado nos princípios e diretrizes do SUS e instigá-los ao pensamento crítico-reflexivo sobre: a luta pelo direito à saúde; o

Project experiences and internships in public health.. compromisso ético-político no setor saúde, refletindo acerca do seu papel enquanto agente transformador das ações no seu local de inserção social; as práticas de ensino e atenção a partir da integração de gestores, trabalhadores e instituições formadoras.

O objetivo deste estudo é relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante a participação no projeto VERSUS Litoral Piauiense e sua contribuição para a formação profissional.

METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência do projeto VERSUS Litoral Piauiense, a partir da perspectiva de acadêmicos de enfermagem. Para participar da seleção, os discentes deveriam realizar sua inscrição no site nacional do VERSUS e enviar uma carta de intenção atendendo aos requisitos do percurso acadêmico demonstrando a implicação com saúde coletiva, educação popular em saúde e Reforma Sanitária Brasileira; justificativa de interesse; relevância da vivência para formação e trajetória profissional futura.

A segunda fase da seleção constituiu-se de uma entrevista coletiva na forma de grupos de discussão de casos envolvendo situações do cotidiano do SUS. Com base nesses critérios foram selecionados 27 estudantes, advindos de Floriano (2), Picos (4), Teresina (4), e Parnaíba (17). Os estudantes eram advindos de cursos de graduação de Instituições de Ensino Superior públicas e privadas, associados à área da saúde: enfermagem (9), psicologia (6), odontologia (2), medicina (4), fisioterapia (3), educação física (1), farmácia (1) e serviço social (1).

A imersão vivencial dos estudantes ocorreu na edição de verão do projeto, em março de 2015, durante doze dias, totalizando 144 horas em atividades de extensão. Nesse período, o Ministério da Saúde junto com sua rede de parceiros, responsabilizaram-se pelos gastos com alimentação, transporte e hospedagem. O cenário de ensino-aprendizagem ocorreu dentro do sistema de saúde de quatro municípios: Cajueiro da Praia, Ilha Grande do Piauí, Luís Correia e Parnaíba.

Os estudantes, acompanhados de facilitadores, vivenciaram serviços e interagiram com profissionais, gestores, usuários, instituições de ensino, conhecendo diferentes iniciativas de gestão, formação, atenção à saúde, e atuação no controle social, nos quais constituem o quadrilátero da formação em saúde.

Assim, os acadêmicos imergiram em diferentes dispositivos de atuação do SUS, além de participar de reuniões com as comunidades locais e os movimentos sociais. Após vivenciar a dinâmica desses serviços, os estudantes eram incentivados a realizar uma avaliação crítico-reflexiva sobre os desafios, avanços e potencialidades que essas instituições apresentavam.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência vivenciada pelos estudantes nesse projeto será discutida a partir de dois eixos: Dispositivo de educação permanente em saúde e Rede de atenção em saúde.

Dispositivo de educação permanente em saúde

O VERSUS integra um projeto estratégico do Ministério da Saúde, alicerçado na Política de Educação Permanente em Saúde. Dessa forma promove-se a imersão dos estudantes no cotidiano das organizações de trabalho em saúde, compreendendo a aprendizagem-trabalho, instigando-os ao pensamento crítico acerca da realidade dos serviços e gestão em saúde e da sua formação para atender as demandas que se revelam nestes cenários⁽⁴⁾.

Observou-se nos serviços da atenção básica que os profissionais tinham compromisso ético ainda incipiente nos princípios e diretrizes do SUS. Um aspecto que merece destaque é a falta de integração entre os profissionais que compõe a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), que seria essencial para discutir casos que necessitem da demanda de cuidados de diferentes saberes profissionais, para que assim seja elaborado um plano terapêutico singular, que contribuiria para concretização da integralidade do SUS.

Dessa forma, a relação profissional que preside é a da multidisciplinaridade, em que se agrupam várias disciplinas executando atividades de forma isolada. O caráter interdisciplinar - grupo de disciplinas que introduz a noção de finalidade a objetivos múltiplos num mesmo caso - surge como ferramenta eficaz ao atendimento integral. A discussão desse fato entre os acadêmicos e profissionais dos serviços levou estes a serem instigados para mudança na conformação assistencial.

Um estudo aponta que a atuação fragmentada desses profissionais está associada à formação em diferentes academias e lógicas de profissionalização, onde cada categoria profissional luta por sua ascendência em relação às outras⁽⁸⁾. Outra pesquisa salienta o fato dos profissionais considerarem o emprego em um serviço do SUS apenas como trabalho transitório ou que complementa a renda, não se comprometendo com as políticas de saúde e mantendo uma cultura hospitalocêntrica, em detrimento das ações de promoção e proteção da saúde⁽⁹⁾.

Estratégias para romper esse paradigma estão descritas no estudo que analisou as ações de Educação Permanente em Saúde na atenção básica em Mato Grosso do Sul, cuja ações foram realizadas em função da sua dinâmica problematizadora, e os cursos presenciais foram mais prevalentes, seguidos por troca de experiência, teleeducação, ensino à distância e tutoria/preceptoria⁽¹⁰⁾. Dessa forma, essas ferramentas foram vastamente discutidas como formas de incorporação dos princípios doutrinários e organizativos pelos profissionais.

O VERSUS proporcionou um maior conhecimento em relação as demandas e potencialidades no SUS. Isso dificilmente seria amplamente discutido em sala de aula, na medida em que o serviço de saúde é utilizado geralmente para desenvolver a habilidade técnica. Os estudantes sentiram-se afetados diante da realidade, sendo que a discussão dos viventes e facilitadores resultou na construção coletiva de novos

Project experiences and internships in public health.. arranjos possíveis para resolutividade da problemática.

A pedagogia problematizadora possibilita o protagonismo estudantil, o constante questionamento dos fatos ou fenômenos, e substitui a tradicional divisão do conhecimento em disciplinas fragmentadas pela aprendizagem significativa. Diante disso, formou-se uma discussão entre os estudantes numa perspectiva ideológica sobre o conceito de saúde, sendo a mesma conduzida por uma docente doutora, levando em consideração as percepções e valores que os estudantes consideravam primordiais para se ter e fazer saúde, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS e o contexto histórico-social-político brasileiro.

Indagou-se sobre o caráter irreal e inalcançável da usualmente conhecida definição de saúde pela Organização Mundial de Saúde, pois determina um conjunto de fatores em que precisam estar todos satisfeitos na sua plenitude para se alcançar tal saúde. E discutiu-se a concepção ampliada que respeita as diversidades, considera o sujeito enquanto ator social, inserido num ambiente influenciado por fatores condicionantes e determinantes.

O VERSUS Litoral Piauiense cumpriu seu papel de repensar a formação, na medida em que propôs uma nova metodologia de ensino que provoca o estudante a tornar-se protagonista no seu processo ensino-aprendizagem sobre o SUS, a partir das imersões nos diversos serviços que compõe a rede de atenção na esfera regional dos quatro municípios, que implicou aos estudantes serem sensibilizados ao tema e afetados pela realidade ao experimentar esse projeto inovador.

Rede de atenção em saúde

Os acadêmicos vivenciaram os serviços de saúde correspondente aos níveis de atenção primária e secundária, exceto do nível terciário devido incipiência desses serviços na rede de atenção dos municípios que constituíram como cenário de estágio. O primeiro contato preferencial entre os usuários no SUS é na atenção básica, sendo por meio desta que se iniciou as vivências no sistema de saúde.

Em algumas UBS percebeu-se a execução de um processo de trabalho que torna o atendimento resolutivo, atrelado ao empenho de equipes coesas com as diretrizes do SUS. No entanto, observou-se alguns entraves em outras unidades de saúde, como não cumprimento da carga horária de trabalho, atuação isolada dos profissionais e falta de recursos materiais. Constatou-se maioria do atendimento por demanda espontânea, ferindo o seu verdadeiro papel de realizar o atendimento pautado na promoção da saúde e cuidado continuado e programado.

Nessas vivências permitiu-se refletir e buscar estratégias de solução com os próprios profissionais das instituições para o adequado funcionamento do SUS, pois não existem receitas prontas e há necessidade de se trabalhar com as realidades encontradas para construir propostas que atendam as singularidades e promova atendimento integral à saúde para todos os indivíduos, famílias e comunidades.

O trabalho interdisciplinar é essencial para produzir saúde, porém sabe-se que não é fácil mudar essa realidade na atenção básica, principalmente, porque isso já está arraigado nas práticas nos serviços. Entretanto, os estudantes instigados a mudança defenderam que a implementação da educação permanente em saúde inserida no contexto de trabalho dos profissionais promoverá um processo de reorganização do processo de trabalho e a ruptura das práticas atuais.

As vivências relacionadas à atenção secundária constituíram-se pelos serviços especializados em nível ambulatorial e hospitalar. No Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), observou-se o compromisso pelos profissionais em prestar assistência à saúde pautada na equidade, principalmente no SAMU visto que os estudantes detectaram atendimento realizado sem ênfase no aspecto socioeconômico e que prioriza atenção emergencial aos pacientes com maior gravidade, e integralidade.

No Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) constataram-se alguns percalços: marcas notórias de resquícios do modelo manicomial, no qual não há efetivação da política de redução de danos, visto que os usuários dependentes químicos são obrigados a seguir regras e interromper totalmente e de maneira imediata o uso de tais substâncias. Assim, nota-se a necessidade de valorizar a recuperação do sujeito e não que se crie um cenário baseado na dinâmica de circulação de pacientes entre os serviços especializados com o mesmo modelo antirreformista⁽¹¹⁾.

Nesses serviços de saúde arraigados às práticas não recomendadas pelas diretrizes da política nacional de saúde, os estudantes ressaltaram a necessidade de treinamento adequado dos profissionais envolvidos e interdisciplinaridade no processo de trabalho. A atenção secundária desempenha papel imprescindível na resolutividade e integralidade do cuidado. É válido ressaltar que a falta de articulação são entraves à qualidade da assistência ofertada, devendo-se pautar na referência e contra referência e responsabilização pelo indivíduo⁽¹²⁾.

Um estudo reitera o quão se torna imprescindível uma mudança de pensamento por parte de gestores, profissionais da saúde e da educação, a fim de implementar políticas públicas que garantam formação permanente no SUS, tentando possibilitar diálogo entre as instituições de ensino e de serviços⁽¹³⁾.

O VERSUS proporciona para os acadêmicos que estão em fase de formação de opinião, um valor imensurável, pois quando se fala no cuidado ao ser humano, muitas barreiras podem ser transpostas. Esse dispositivo de vivência reafirma a importância do vínculo da teoria com os mais diversos campos de prática e, sobretudo tendo como defesa o adequado funcionamento do SÚS, de forma equitativa, universal e integralizada, que é primordial para a saúde pública de todos os brasileiros.

Project experiences and internships in public health..

O VERSUS mostra pressupostos essenciais para a formação de profissionais fundamentado no quadrilátero da formação em saúde e que tenham a visão do conceito ampliado de saúde, que se introduzam nos serviços como integrantes de uma equipe interdisciplinar, e que tenham o compromisso ético de desenvolver sua competência técnico-científica regido pelos princípios e diretrizes do SUS.

A estratégia de educação permanente em saúde voltado aos estudantes de graduação, que permite introduzi-los dentro das organizações de trabalho e vivenciar o cotidiano do SUS, torna esse projeto inovador como ferramenta eficaz ao processo ensino-aprendizagem. Encontrou-se nas instituições de saúde um novo espaço para imersão vivencial e o despertar de questionamentos crítico-reflexivos a partir das problemáticas encontradas na realidade da atenção primária e secundária, limitando-se a esses níveis devido a rede assistencial existente nos quatro municípios do litoral piauiense.

Nesse contexto, os acadêmicos tornaram-se protagonistas na luta pelo direito à saúde, (des)construindo conceitos e valores, e transformando mentes e corações para um sistema de saúde de qualidade, que são as marcas que o VERSUS Litoral Piauiense proporcionou aos estudantes e o convite para que outros sejam afetados e mobilizados a participar de próximas edições do projeto VERSUS Brasil.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Portal da Legislação: Constituição. 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm
2. Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Portal da Legislação: Leis Ordinárias. 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm
3. Rodrigues CDS, Witt RR. Essential public health functions in the nursing Curriculum at Federal University of Rio Grande do Sul. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2010 [cited em 2016 Jul 01]; 44(1):84-91. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n1/en_a12v44n1.pdf
4. Ferla AA, Dall Alba R, Andres B, Leal MB, Barnart F, Assimos R, et al. Vivências e estágios na realidade do SUS: educação permanente em saúde e aprendizagem de uma saúde que requer integralidade e trabalho em redes colaborativas. RECIIS [Internet]. 2013 [citado em 2015 Ago 13]; 7(4). Disponível em: <http://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/download/510/1157>
5. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Residência multiprofissional em saúde: experiências, avanços e desafios. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

6. Ministério da Saúde (BR). VER-SUS Brasil: cadernos de textos [Internet]. Porto Alegre: Rede Unida, 2013 [citado em 2015 Set 05]. Disponível em: <http://www.otics.org/estacoes-de-observacao/versus/acervo/caderno-de-textos-do-ver-sus-brasil/caderno-de-textos-do-ver-sus-brasil-documento-eletronico/view>

7. Mourão LF, Nunes BMVT, Oliveira LB, Andrade EW. Perspectiva dos discentes de enfermagem sobre o estágio curricular. Rev Enferm UFPI [Internet]. 2015 [citado em 2016 Jul 04]; Jan-Mar;4(1):40-6. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/2741/pdf>

8. Ellery L, Pontes RJS, Loiola FA. Comunidade de prática enquanto modo coletivo de aprendizagem e desenvolvimento de práticas e saberes na estratégia saúde da família: um estudo teórico. Rev Bras Promoç Saúde [Internet]. 2012 [citado em 2015 Set 05]; 25(2):104-12. Disponível em: <http://ojs.unifor.br/index.php/RBPS/article/view/251/2478>

9. Burille A, Matos IB, Morrudo filho CAR, Mello CCS, Silva JS. Do VER-SUS: do que é, do que foi e do que ficou. RECIIS [Internet]. 2013 [citado em 2015 Set 07]; 7(4). Disponível em: <http://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/523/1168>

10. Machado JFFP, Carli AD, Kodjaoglanian VL, Santos MLM. Educação Permanente no cotidiano da Atenção Básica no Mato Grosso do Sul. Saúde Debate [Internet]. 2015 [citado em 2015 Ago 31]; 39(104):102-13. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v39n104/0103-1104-sdeb-39-104-00102.pdf>

11. Rosa CM, Vilhena J. Do manicômio ao CAPS da contenção (im)pediosa à responsabilização. Barbarói [Internet]. 2012 [citado em 2015 Ago 31]; 37:154-76. Disponível em:

Project experiences and internships in public health.. online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/view/2498/2361

12. Erdmann AL, Andrade SR, Mello ALSF, Drago LC. Secondary Health Care: best practices in the health services network. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2013 [cited 2015 Ago 31]; 13(spe):131-39. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21nspe/17.pdf>

13. Canônico RP, Brêtas ACP. Significado do programa vivência e estágios na realidade do Sistema Único de Saúde para formação profissional na área da saúde. Acta Paul Enferm [Internet]. 2008 [citado em 2015 Ago 31]; 21(2):256-61. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/apv/v21n2/a04v21n2.pdf>

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2016/08/04

Accepted: 2016/10/06

Publishing: 2016/12/01

Corresponding Address

Izabel Cristina Falcão Juvenal Barbosa.
Universidade Federal do Piauí (UFPI).
Endereço: BR 343, KM 3,5, Bairro Meladão, CEP 64800-000, Floriano-PI.
Telefone (89) 3522-4758.
Email: izabelbarbosa@ufpi.edu.br. UFPI, Floriano.